

O SR. PRESIDENTE - RAFAEL SILVA - PSB - Nosso agradecimento pela participação e pelas palavras do Ricardo Patah. Ele comanda a UGT, tem o Canindé Pegado aqui dando todo o apoio e estrutura para ele, mas o principal é que ele tem um coração voltado realmente para a defesa do trabalhador. Na medida em que a gente tem mais e mais representantes dignos dos trabalhadores, nós valorizamos os trabalhadores. Então, obrigado, Ricardo, pelo seu trabalho, por tudo aquilo que você faz e por sua presença, por sua participação.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SIRLENE NOGUEIRA - Deputado, eu gostaria de ressaltar que nesta sessão solene será prestada uma homenagem a 12 profissionais da Saúde que atuam nos setores de enfermagem, administração e apoio, e eles representam cerca de mais de um milhão de trabalhadores da Saúde que atuam no estado de São Paulo.

Então, agora eu gostaria de convidar o senhor e o presidente da Federação Paulista da Saúde, o Sr. Edison Laércio de Oliveira, para se colocarem à frente da Mesa para a gente fazer a homenagem a estes profissionais, pode ser?

O SR. PRESIDENTE - RAFAEL SILVA - PSB - Pode ser. E eu agradeço a presença do Alex de Madureira também, que vive também a realidade política em favor daqueles que mais precisam. Agora, doze homenageados, na realidade essa homenagem não é apenas para eles. Eles representam toda essa categoria, Sirlene, como você colocou. Então nossa homenagem, como nós não temos condições de homenagear a todos, pegamos dozes – e quem indicou, inclusive, foi a Federação dos Trabalhadores da Saúde. E, em nome dessas pessoas, rendemos nossa homenagem a todos que estão presentes e àqueles que também não estão presentes.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SIRLENE NOGUEIRA - Exatamente. Eu vou chamar o homenageado e também o representante do sindicato que o indicou para que venham aqui à frente receber as homenagens.

Vamos começar pela região de Araçatuba. A homenageada daquela região é a Marcia Gomes Zaramelo de Freitas, ela é recepcionista na Santa Casa de Misericórdia de Birigui, e quem vai estar com ela, representando a região, é o Carlos Alberto Jacinto, que representa o SinSaúde de Araçatuba e Região.

Gostaria de convidar para receber as homenagens a Silvana Gibin, da Clínica Hemato Oncologia, onde ela atua como técnica em enfermagem. Ela será acompanhada pela presidente do SinSaúde de Jaú e Região, a Sra. Edna Alves.

Eu gostaria de convidar a Edna Alves. Por favor, que permaneça à frente, para que ela receba a homenagem da Sra. Maridete Aparecida Moura Bis, que é da Santa Casa de Rio Claro e que, por motivo de força maior, não pôde comparecer a esta sessão solene.

Por problema de um sério acidente na rodovia, a delegação de Rio Preto não pôde estar completa nesta sessão solene. Então, eu gostaria de convidar o diretor de comunicação da Federação Paulista da Saúde, Luiz Vergara, para fazer a entrega da homenagem ao Sr. Ubaldo Alves dos Santos Junior, que é o homenageado daquela região. Ele que é chefe do setor de recursos humanos do Instituto de Hematologia de São José do Rio Preto.

Gostaria de convidar a Sra. Vanessa Aparecida Cunha, que é técnica de enfermagem no Hospital Augusto de Oliveira Camargo, de Indaiatuba, para, junto com a presidente do SinSaúde de Campinas e Região, a Sra. Leide Mengatti, receber as homenagens desta Casa.

Esta Casa fará homenagem agora a Sra. Denise Cristina Ferreira, que é técnica de enfermagem do Hospital Pio XII. Ela será acompanhada pelo Sr. Carlos José Gonçalves, presidente do Sindicato da Saúde de São José dos Campos e Região.

Convidamos o Sr. Valdir Marcondes de Oliveira, que é da manutenção da Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente, para que, junto com o presidente daquela entidade sindical, Sr. Sebastião Aparecido Matias, receba as homenagens da Alesp.

Convidamos, para que receba as homenagens desta Casa, a Sra. Irani de Fátima Caetano, que é técnica de enfermagem da Fundação da Santa Casa de Misericórdia de Franca. Ela está acompanhada pela presidente do SinSaúde em Franca e Região, a Sra. Elaine Amaral.

O próximo homenageado é o Sr. Weligton Alves de Brito, que é técnico de enfermagem do Hospital Ana Costa de Barros, do Sintrasaúde de Santos, que está sendo representado pelo Marcelo Cancio.

Eu gostaria de convidar para receber as homenagens a Cátia Regina Sotero, que é auxiliar de enfermagem na Santa Casa de Cerquilho. Ela vai ser acompanhada pela Lúcia Maria dos Reis Paula, que representa o Sindicato da Saúde de Piracicaba e Região.

Gostariamos de convidar, para receber as homenagens da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, a Sra. Rosana Aparecida Fachini Pizzolato, ela que é técnica em enfermagem do Hospital Beneficente Santo Antônio, de Orlândia, na região de Ribeirão Preto. Ela está acompanhada pelo Alexandre, que representa o Sinsaúde de Ribeirão Preto e Região.

E por último, nós convidamos o Sr. Benedito Arão dos Santos, que foi funcionário da PUC e que será representado com o Sr. Milton Sanches, presidente do SinSaúde de Sorocaba e Região.

* * *
- São entregues as homenagens.
* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SIRLENE NOGUEIRA - Finalizadas as homenagens a esses profissionais, que representam mais de um milhão de trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo, passamos a palavra ao Sr. Edison Laércio de Oliveira, que é o diretor-presidente da Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

O SR. EDISON LAÉRCIO DE OLIVEIRA - Sr. Deputado Rafael Silva, em sua pessoa quero agradecer por mais esse ano de homenagem aos trabalhadores da Saúde, como autor da lei que preside a sessão solene nesta data.

Lembro-se, deputado, que há 15 anos atrás um diretor, que faz muita falta hoje ao seio da Diretoria da Saúde e aos trabalhadores da Federação, o companheiro Pedro Tolentino, o procurou para que o senhor acampasse ou encampasse uma homenagem. Lembro-me como se fosse hoje a sua delicadeza, a sua presteza em atender o companheiro Pedro Tolentino e dizendo: “Não só vou buscar a luta em cima disso, com a certeza que esta Casa aprovará um projeto de minha autoria por unanimidade”. E há 15 anos atrás, Tenente Nascimento, isso aconteceu, e hoje nós estamos aqui, neste dia, nesta data, buscando relembrar isso, porque infelizes são as pessoas que não têm história, que não conhecem a história e que não participam ativamente dela. Infeliz é a pessoa que não consegue enxergar isso.

Como lembrou o Tenente Nascimento, o Rafael pode não ter a sua visão dada como todos nós temos aqui. Mas, tem a visão do coração, tem a visão da emoção, a visão da lealdade, da cordialidade. É isso que faz todo esse povo que aqui está, Tenente Nascimento, de todos os rincões deste Estado, se fazer presente num momento de dificuldade imensa do movimento sindical.

Qual é a categoria que hoje reúne aqui dentro, ordeiramente, organizadamente, sem nenhum tipo de baderna, 400 pessoas, no mínimo? São pessoas que vieram de Prudente, de Dracena, de Tupã, de Rio Preto, Araçatuba, de todos os rincões, das cidades mais longínquas, e aqui se fazem presentes para buscarem, realmente, o reconhecimento do povo de São Paulo. Reconhecimento esse que é difícil vir no dia a dia.

E o Tenente Nascimento lembrou uma outra coisa: nós ganhamos muito pouco por aquilo que nós fazemos. Mas não deixamos de atender a ninguém, de estar todo dia à beira ou à cabeceira de um paciente. E muitas vezes vamos ao nosso local de trabalho ou doente ou com alguém de nossa família doente. Mas no dia de hoje é que há essa recompensa de ver realmente a Casa de Leis do estado homenageando-nos, e isso faz a cada dia, cada momento essa profissão ser engrandecida.

Nós só temos que agradecer a esta Casa, ao deputado Rafael Silva. Agradecer a vocês que vieram de todas essas cidades e, me permitam não dizer o nome de todas, porque eu posso esquecer, e o esquecimento nessa hora será trágico, porque alguém haverá de cobrar. Mas todos que aqui estão, vieram representar a sua região, o seu sindicato – sindicato hoje é palavra amaldiçoada na grande imprensa e boa parte dos políticos. O sindicato deixa a sua marca: a marca reivindicatória, a marca de defesas, a marca de busca de direitos ou de manutenção de direitos. Esse é o movimento sindical brasileiro.

É esse movimento que querem acabar, mas a grande mídia, o grande empresariado, a grande massa de políticos eleitos no vão de “Maria vai com as outras” e que não têm a decência de sentar, de conversar, de discutir e de ser questionado. Disse uma vez, na sede do Sindicato de Saúde de Campinas, do qual eu era presidente, e lá estava para recepcionar o grande homem público que São Paulo teve: governador Mário Covas, que “Nenhuma democracia do mundo se faz sem um sindicato forte”, independente, briguento pelo seu direito. E brigando pelo seu direito briga pelo direito da categoria que representa.

Agora querem acabar, querem achar que o movimento sindical é o mal de todos os percalços que nós estamos vivendo neste País, ou mesmo na reforma trabalhista, que 99% da classe trabalhadora aprovou, porque deixava de contribuir. Porque a parte mais sensível do povo, do ser humano, é o bolso. Então: “Não vou precisar mais de sindicato, não preciso pagar. Nós vamos deixar morrer”.

Mas, não contente com isso e vendo esse artifício, depois do povo entender, ler, participar, buscar informação - como lembrou o deputado Rafael Silva , é o esteio de toda sociedade: informação séria, bem dada, bem escrita, não provocativa, não jogada no ar, não colocada de forma mentirosa, mas informação sadia. Os trabalhadores começaram a entender: “Espera aí, se alguma coisa está errada, não é com o movimento sindical, é com quem fez a lei, com quem aprovou a lei”.

E, percebendo isso, o novo governo – que já foi intencionado na maldade – sabia que precisaria dar mais um tiro de misericórdia no movimento sindical e impedir, de uma forma sorrateira, de uma forma traiçoeira, uma matéria constitucional de não deixar descontar mensalidade social em folha: “já tiraram as contribuições, agora eu vou impedir que se associem aos sindicatos.”

E como se impede isso? Dando dinheiro para banqueiro, como está na Medida Provisória 873 – que cada boleto custa oito reais? Não. Não pensaram que o movimento sindical ia resistir. E a prova da resistência está aqui: com toda a dificuldade que nós estamos atravessando financeiramente desde 2017, este plenário está lotado. Da mesma forma dos últimos 14 anos, deputado. Palmas para vocês, que vieram e estão mostrando aos maus políticos que não adianta enganar. Vão enganar num primeiro momento, mas não enganarão para sempre.

E a reforma da Previdência é outra enganação. A reforma que nós defendemos e todos devem defender é a igualdade, e essa reforma não tem nada de igualdade – os privilégios continuam a ser mantidos. Nós não queremos tirar de ninguém – quem ganha 60 mil, quem ganha 70 ou 80 –, nós queremos ganhar igual. Só isso. Isso é igualdade. Eu não vou brigar para que quem ganha 60 mil ganhe R\$1.200,00, não. Eu quero ganhar R\$1.200,00, está lá. Como vai fazer isso, o Sr. Ministro Paulo Guedes – um liberal de Chicago – deve saber fazê-lo. Como com certeza não o fará, que discuta a igualdade na forma de que todos possam ter os mesmos direitos, as mesmas obrigações.

E nós, trabalhadores da Saúde, de novo estaremos perdendo. Todos aqueles que trabalham dentro da estrutura da Saúde têm o direito de buscar uma aposentadoria especial, porque labutaram para isso durante 25 anos. E esse direito, que aliás, já estava sendo dificultado, agora morre na reforma da Previdência. Ele morre na reforma da Previdência.

Então, de novo, nós devemos buscar a informação, lermos, entendermos e fazermos mais. Uma lição de casa: todos os deputados federais eleitos por São Paulo têm base de votação na grande maioria da cidade. Isso já está sendo divulgado pelo movimento sindical, a UGT já está fazendo isso e as demais centrais também.

E, com certeza, todos aqui, ou a grande maioria, votaram em algum deputado federal. Pode não se lembrar, mas votou. Procure na mente, procure no consciente em quem votou e vá cobrar dele: “Deputado, como é que fica minha situação? Hoje eu tenho esse direito. Como é que pode discutir uma igualdade ou uma reforma que vai fazer o bem se eu não terei mais esse direito?” Este deve ser o momento de questionar e de buscar.

Quero, finalizando, agradecer meu companheiro Patah, por se fazer mais uma vez presente neste evento; o apoio do Canindé Pegado, que também, que eu me lembre, desses 15 anos, eu tenho certeza que ele participou de 16, porque é uma pessoa muito cara a essa categoria, e a gente tem toda uma dedicação e um carinho muito especial.

Quero agradecer, mais uma vez, o Tenente Nascimento, por se fazer presente; meu companheiro vereador de Franca, amigo também dos trabalhadores da Saúde. Agradecer a equipe do gabinete do deputado Rafael Silva pela ajuda, pela forma que nos atende toda vez que a gente busca o seu gabinete.

Agradecer a equipe de Cerimonial desta Casa na pessoa do Edson – que é gente boa, me parece; tem o mesmo nome que eu. A todos, aos da TV, ao câmera e ao jornalista que nos recepcionam sempre. Ao meu companheiro de diretoria, o diretor de comunicação, que é o Luiz Carlos Vergara, e toda a diretoria da Federação, que mais uma vez não faltou ao buscar todos os esforços possíveis para que a gente pudesse estar aqui hoje.

Eu confesso que foi difícil, foi muito difícil. Mas não tem dificuldade que não se vença quando se tem persistência, quando se acredita no que faz, quando gosta do que faz; quando, acima de tudo, tem uma lealdade, uma fidelidade e um compromisso com os trabalhadores da Saúde.

Agradeço a vocês, homenageados – eu me lembro de ter ligado para o Augusto e falar: “Leva o homenageado”. A pessoa tem que receber, tem que sentir, ela tem que palpar algo que ela receba e que lhe dê essa sensação de ser, de fato e de direito, reconhecida. Vocês fizeram esse papel hoje, todos. E ao chegarem às suas cidades, às suas casas, aos seus locais de trabalho, divulguem isso. Esse é o verdadeiro movimento sindical, que tem uma preocupação diuturnamente em manter as reivindicações, em buscar melhorias para os trabalhadores da Saúde.

Agradecer a minha assessora de imprensa e toda a sua equipe por ter nos ajudado em mais esse evento. Agradecer por último – e não por ser último, mas por ser um agradecimento especial –, a Deus, que nos deu a oportunidade de nos vermos de novo. Um beijo no coração de todos e até a próxima.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SIRLENE NOGUEIRA - Gostaria de avisar às delegações que ainda não fizeram a foto oficial do evento que o fotógrafo Gustavo vai estar no hall de entrada finalizando as fotos.

O SR. PRESIDENTE - RAFAEL SILVA - PSB - Sirlene, fala da TV Legislativa, que está transmitindo.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SIRLENE NOGUEIRA - Eu já falei, mas eu vou repetir, deputado, está bem? Esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TV Alesp, neste sábado, dia 18 de maio, às 21 horas, e também pela Net canal 7, pela Vivo canal 9 e pela TV Digital canal 61.2. Então a gente pode rever a sessão solene neste sábado, às 21 horas, por esses canais. A palavra é sua, deputado.

O SR. PRESIDENTE - RAFAEL SILVA - PSB - Bom, agradecemos a Sirlene por esse trabalho que ela desempenha sempre, não apenas aqui fazendo toda essa apresentação, mas criando uma estrutura para que realmente tudo possa ser feito de forma adequada.

O Canindé Pegado é amigo antigo, o Ricardo Patah também, e é meu amigo, são meus amigos, porque eles são amigos dos trabalhadores. O Claudinei Rocha está todos os anos também, vereador em Franca. O Luiz Vergara – o Luiz Vergara, rapaz, vai lá no meu gabinete, conversa com todo mundo, muito competente. E o Luiz Vergara nos lembra do Pedro Tolentino, que se foi, teve um problema sério de saúde e está morando no andar superior – o Tolentino era uma figura maravilhosa. E o Edison tinha no Pedro Tolentino também todo esse trabalho. E hoje, o Luiz Vergara está aí, olha – hoje não, há muitos anos que o Luiz Vergara está nessa causa muito bonita.

Eu fui vereador oito anos em Ribeirão Preto – o Alexandre é de Ribeirão Preto, ele está aí e sabe disso. Quando eu comecei como vereador, eu fiquei sabendo que eu me aposentaria com oito anos de trabalho. Mas se o vereador fica quatro anos e depois recolhia mais quatro, completa oito, e ele pode se aposentar, proporcional, mas podia. Eu falei: “Gente, que coisa esquisita”. Aí eu fiz um movimento em Ribeirão Preto para acabar com isso, e nós acabamos com isso em Ribeirão Preto. Hoje, o vereador é como um trabalhador qualquer, paga lá 30 anos – não sei quantos anos, agora vai mudar a lei.

E lá de Ribeirão Preto, há mais de 20 e tantos anos, eu fiz um movimento contra a aposentadoria do deputado estadual. Eu não aceitava, ouviu, Nascimento – o Alex Madureira também passou por aqui –, eu falei: “Gente, o deputado...”. Existem muitos deputados aposentados, vereadores aposentados que se aposentaram antes da mudança. Hoje o deputado estadual não tem mais essa aposentadoria especial. Eu poderia ter duas aposentadorias, uma de vereador – que eu não sou mais vereador – e outra quando acabasse o meu mandato de deputado e teria já adquirida essa aposentadoria.

Mas eu não acho justo. Eu não acho, porque o trabalhador brasileiro é desamparado, ele fica abandonado à própria sorte. Então, por esse motivo, eu participei desses movimentos. Eu não recebo aposentadoria de vereador e não vou receber de deputado, mas eu tenho consciência tranquila do dever cumprido. E, na medida em que nós tivemos em todos os níveis da política deste País a preocupação que não existam privilégios, o Edison falou: “Não sou contra que ele ganhe 60 mil, quero ganhar igual”. Mas, como é impossível, nós não podemos aceitar as coisas absurdas que existem neste País. E tem gente que fica de nariz torcido, porque ele acha que ele tem o direito de ganhar 30, 40, 50 ou 60. Por quê? Será que nós temos essa diferença entre as pessoas no íntimo de cada um? Não, todo mundo é igual.

Eu quero manifestar o meu agradecimento àquele que está na lavanderia do hospital, da clínica, àquele que está no escritório, que está na portaria, que está na manutenção do equipamento, àqueles que atendem o doente ali de forma direta. A todos. Todos são muito importantes.

E quero dizer também, Ricardo, Canindé, Edison, Claudinei, a Revolução Industrial, que aconteceu na Europa, principalmente na Inglaterra, ela fazia o indivíduo trabalhar 14 horas, 16 horas por dia. Crianças de seis, sete anos trabalhavam. Cansadas, elas dormiam. Vinha lá o sujeito e batia na criança para acordar, porque ela trabalhava – seis, sete, oito anos de idade. E trabalhava muitas horas. Aí aconteceram os movimentos dos trabalhadores, os sindicatos se organizaram e as conquistas vieram.

Mas, infelizmente, no Brasil, eu quero dizer para vocês, o Brasil vem sendo mal administrado há muito tempo. Por quê? Porque o eleitor não tem a informação adequada para saber quem é quem na política. O povo brasileiro é inteligente, mas a informação não chega como deveria chegar, e aí a gente se engana, a gente comete equívocos.

Mas o movimento sindical, o movimento que acontece em defesa dos trabalhadores é muito importante. É muito importante porque o trabalhador fica desamparado se não tiver essa atenção. Agora, é importante que a gente se conscientize e exija dos governantes mais seriedade.

Encerrando esta sessão, eu quero agradecer a todo mundo que se deslocou de pontos distantes, vocês vieram para cá. Repito o que eu já disse: a presença de vocês é uma homenagem para a Assembleia Legislativa. Ricardo Patah, Canindé Pegado, Claudinei Rocha, Edison.

Edison, eu tenho te acompanhado há muitos anos, a gente tem um contato próximo há muitos anos; em tanto tempo, eu teria condição de saber quem é você, eu tenho condição de saber qual é a sua intenção, qual a sua vontade, qual o seu ideal, por isso eu estou aqui, Edison. E estarei à sua disposição, à disposição da Federação, dos Sindicatos que aqui estão presentes, para poder levantar qualquer bandeira em favor da categoria, porque vocês representam a categoria com muita dignidade.

Sirlene, obrigado por tudo, viu? O pessoal da TV Alesp, a Cássia do meu gabinete, a Sueli do meu gabinete, o Isaías, a minha esposa Maria Clara, a todo mundo o meu agradecimento. Que Deus ilumine a todos e que vocês voltem com segurança para suas cidades. Muito obrigado de coração.

Queria agradecer aqui e, esgotado então objeto da presente sessão, a Presidência agradece as autoridades, a minha equipe, os funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV Legislativa e das assessorias policiais Civil e Militar, bem como a todos que, com as suas presenças, colaboraram para o êxito da solenidade.

Declaramos terminados, declaramos findados os nossos trabalhos de hoje.

Repito, que Deus ilumine a todos.

* * *

- Encerra-se a sessão às 12 horas e 03 minutos.

* * *

30 DE MAIO DE 2019

52ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: CORONEL TELHADA, DOUGLAS GARCIA e CONTE LOPES
Secretaria: DOUGLAS GARCIA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CORONEL TELHADA
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - DOUGLAS GARCIA
Assume a Presidência. Anuncia a visita de alunos da Escola Estadual Comendador Miguel Maluhu, da cidade de Campo Limpo, a convite do deputado estadual Carlos Giannazi.
3 - CORONEL TELHADA
Parabeniza as cidades aniversariantes do dia de hoje: São Joaquim da Barra, Valparaíso e Palestina. Destaca que no dia 30/05 comemora-se o Dia das Bandeiras e o Dia da Mulher Militar. Parabeniza policiais militares responsáveis por ocorrência na região de Araras, com prisão de suspeitos e apreensão de drogas. Apresenta imagens da ocorrência.

4 - MAJOR MECCA

Lembra visita, no dia de ontem, nesta Casa, do secretário estadual de Segurança Pública, general João Camilo Pires de Campos. Cobra do governador João Doria recomposição salarial da Polícia Militar. Cumprimenta o prefeito e a população de Martinópolis.

5 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência.

6 - CARLOS GIANNAZI

Destaca que hoje haverá mobilizações em defesa da Educação pública em todo o Brasil. Rebate fala do ministro da Educação, Abraham Weintraub, que afirma ter recebido denúncias sobre os estudantes estarem sendo obrigados por professores a participarem de manifestações. Crítica ações policiais dentro das universidades públicas federais.

7 - DOUGLAS GARCIA

Apresenta vídeo de professor incentivando alunos a participarem de manifestação popular. Defende a aprovação do projeto Escola sem Partido. Convida a todos para participarem do Seminário Estadual Escola sem Partido na próxima sexta-feira, 31/05, a partir das 18 horas, no auditório Franco Montoro, por iniciativa do deputado Gil Diniz.

8 - JANAINA PASCHOAL

Defende a liberdade de pensamento dentro das escolas. Condena professores que utilizam sua hierarquia dentro das salas de aula para influenciar os alunos.

9 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, saída decisão do Supremo Tribunal Federal que anulou medida, aprovada na reforma Trabalhista, segundo a qual mulheres grávidas poderiam trabalhar em ambientes insalubres. Parabeniza o mesmo tribunal por decisão que estabeleceu a criminalização da homofobia. Combate a reforma da Previdência.

10 - SARGENTO NERI

Apresenta matéria jornalística sobre ação do Ministério Público contra o Governo do Estado em relação aos policiais militares realizarem escoltas de presos indevidamente, já que a função seria de agentes da Secretaria da Administração Penitenciária. Explica a importância da atuação destes agentes em benefício da sociedade. Pede ao comandante-geral da Polícia Militar, coronel Marcelo Vieira Salles que preste atenção às necessidades da tropa.

11 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Anuncia a presença do comandante-geral da Polícia Militar, coronel Marcelo Vieira Salles.

12 - MARINA HELOU

Lembra a realização de manifestações pela Educação hoje em todo o País. Considera que a crise ideológica não é o maior problema da Educação. Informa que o Dia Mundial do Meio Ambiente ocorrerá em 05/06 e fez alertas sobre a crise climática e a destruição do meio ambiente. Destaca a atuação de Greta Thunberg, adolescente sueca líder de movimento ambientalista. Crítica afrouxamento das leis ambientais.

13 - GIL DINIZ

Lembra visita do secretário estadual de Segurança Pública, general João Camilo Pires de Campos, no dia de ontem, nesta Casa. Defende a valorização da Polícia Militar e cobra medidas do governador em benefício dos policiais. Crítica que professores utilizem a sala de aula para realizar proselitismo político. Convida os demais deputados a comparecerem ao lançamento da Frente Parlamentar em Defesa do projeto Escola sem Partido no dia 31/05, a partir das 18 horas, no auditório Franco Montoro, nesta Casa.

14 - MARCIO NAKASHIMA

Para comunicação, registra a visita da vice-prefeita do município de Coronel Macedo, Sra. Miltes Tonon, do vereador Edvaldo Garcia Rodrigues e da vereadora Edina Tonon Dias, da Câmara Municipal do mesmo município, e do ex-prefeito da cidade, Sr. José Carlos Tonon.

15 - CONTE LOPES

Comenta o pronunciamento do deputado Major Mecca e lembra a criação, nesta Casa, do cargo de agente de escolta penitenciária. Destaca visita, ontem, do secretário estadual de Segurança Pública, general João Camilo Pires de Campos a esta Casa. Defende que os policiais militares possam ser promovidos por bravura, inclusive quando há mortes na ocorrência. Lembra atuação da policial militar Kátia Sastre, que evitou assalto em escola em 2018.

GRANDE EXPEDIENTE

16 - MAJOR MECCA

Para comunicação, informa que determinara abertura de sindicância, posteriormente arquivada por outro comando, para promover Kátia Sastre, policial militar feminino eleita deputada federal, por bravura.

17 - CONTE LOPES

Assume a Presidência. Endossa o pronunciamento do deputado Major Mecca.

18 - CARLÃO PIGNATARI

Pelo art. 82, faz coro ao pronunciamento do deputado Gil Diniz. Crítica manifestações de alunos realizadas em dias úteis. Afirma que há a defesa da liberdade de Lula e não discursos em prol da Educação. Acrescenta que estudantes têm sido estimulados a não frequentarem aulas. Responsabiliza governos do PT pela situação econômica do País. Afirma acreditar no governo Bolsonaro.

19 - EMÍDIO LULA DE SOUZA

Pelo art. 82, rebate os pronunciamentos dos deputados Carlão Pignatari e Gil Diniz. Aduz que o PSDB governa o Estado desde 1995. Crítica o despreparo de alunos, a seu ver causado por falta de investimentos da citada sigla na Educação. Exime o PT de responsabilidade em problemas na Pasta, em São Paulo. Lamenta o corte de 30% em recursos orçamentários destinados ao ensino. Crítica o termo "nova política", aventado pelo governo Bolsonaro, diante da não resolução de caso a envolver Fabrício Queiroz e Flávio Bolsonaro. Lista benefícios sociais criados por governos petistas. Manifesta apoio às manifestações populares.

20 - CAIO FRANÇA

Para comunicação, mostra-se preocupado com a privatização de presídios sem passar pelo crivo deste Parlamento. Clama ao Governo do Estado que envie para esta Casa projeto sobre a matéria, para evitar eventual judicialização do tema.

21 - PAULO LULA FIORILO

Pelo art. 82, faz coro ao pronunciamento do deputado Caio França. Crítica desconexões fiscais. Comenta manifestações realizadas hoje, no País, contra cortes em recursos destinados à Educação. Defende investigação de Fabrício Queiroz e Flávio Bolsonaro. Rebate discurso do deputado Gil Diniz. Manifesta-se a favor da criação da CPI da Dersa e de investigação dos 24 anos de governo do PSDB no Estado.

22 - RAFA ZIMBALDI

Pelo art. 82, anuncia que estivera em Hortolândia, em entrega de 50 ônibus. Registra insatisfação com a falta de quórum em reuniões da Comissão de Infraestrutura e Comissão de Fiscalização e Controle. Assevera que deve analisar concessões de estradas, a fim de promover a redução na tarifa de praças de pedágio, a seu ver abusiva. Defende o debate de projetos que sejam relevantes para o Estado.